

## PLANO DE ENSINO

### I. IDENTIFICAÇÃO

<b>Curso: Administração Pública</b>		
<b>Departamento:</b> Departamento de Administração Pública		
<b>Disciplina:</b> Gestão Pública e Governança		
<b>Carga horária:</b> 72 horas	<b>Período letivo:</b> 2023/2	<b>Termo:</b> 5º
<b>Professoras:</b> Maria Leticia Barbosa Xavier		
<b>Contato:</b> Professora mleticiabx@gmail.com		

### II. EMENTA

Estado Democrático, governo, governança e gestão pública no Brasil pós CF88: desafios e perspectivas. O Federalismo brasileiro, a descentralização e a coordenação federativa. Coordenação horizontal, vertical, intersetorial, interorganizacional e regional/territorial. Governança colaborativa e articulação de diferentes atores e recursos nas políticas públicas e na ação pública. Principais políticas nacionais em rede e seus sistemas: níveis, regulação, mecanismos de gestão/governança e dispositivos legais. Gestão pública na prática no Brasil e no mundo: desafios e tendências.
--

### III. OBJETIVOS

Como objetivo geral, a disciplina visa aprofundar a compreensão dos alunos sobre o funcionamento e os desafios da gestão do Estado Democrático de Direito no Brasil, a partir do pacto federativo, enfatizando a perspectiva da governança pública e das interações socioestatais na gestão das políticas e programas públicos.

Como objetivos específicos, destacam-se:

- Aprofundar a compreensão do Estado Democrático no Brasil, a partir do pacto federativo e os diferentes níveis de governo e seus papéis, responsabilidades, recursos e margem de atuação com base na CF 88 e nas mudanças legislativas subsequentes;
- Discutir e problematizar a noção de Estado e sua configuração a partir das noções de governo e governança pública, buscando compreender as diferenças e complementaridade entre as dimensões de legitimidade (incluindo a política e legal) e de gestão do Estado (administração pública), com foco na interface entre representatividade e na resolução dos problemas públicos;
- Explorar políticas nacionais em rede e seus sistemas: níveis, regulação, mecanismos de gestão/governança e dispositivos legais;
- Adentrar o debate científico internacional sobre a governança e diferentes formas de interpretação da governança e seus tipos, focalizando na compreensão empírica do fenômeno enquanto um processo de pilotagem e manejo de relações voltado para promoção da ação pública
- Compreender as diferentes formas de promover e analisar a governança a partir de estudos de caso reais de governança de políticas públicas, envolvendo dinâmicas de coordenação, horizontal, vertical, intersetorial, interorganizacional e regional/territorial.

## IV CONTEÚDO

### **UNIDADE 1 – INTRODUÇÃO À GESTÃO PÚBLICA E GOVERNANÇA NO BRASIL - 6 aulas de 08/03 a 12/04**

#### **Tópico 1 – Estado, governo e governança: a relação entre legitimidade e efetividade na gestão pública**

- 1.1 Do Estado de Direito ao Estado Democrático
- 1.2 Do governo à governança: a noção de ação pública e as interações socioestatais
- 1.3 Legitimidade e efetividade: as políticas públicas enquanto experimentações para resolução dos problemas públicos

#### **Tópico 2 - (Re) Discutindo o Estado Democrático no Brasil**

- 1.1 Revisitando o pacto federativo na CF/88 e entendendo o papel dos níveis, dos poderes e suas funções
- 1.2 Os desdobramentos e os desafios atuais do pacto federativo
- 1.3 Entendendo o pacto federativo na prática: uma análise de campos de política pública

#### **Entrega 1 – Parcial Prova 1**

### **UNIDADE 2 – ADENTRANDO O DEBATE NACIONAL E INTERNACIONAL SOBRE GOVERNANÇA PÚBLICA- 6 aulas de 19/04 a 24/05**

#### **Tópico 3 – Adentrando o debate científico sobre governança pública**

- 3.1 Governança como fenômeno de pesquisa e área de especialização profissional
- 3.2 Diferentes formas de interpretação da governança e seus tipos,
- 3.3 As lacunas do debate, as possibilidades em termos de agenda e os desafios da governança pública

#### **Tópico 4 – As diferentes lentes analíticas de estudo da governança pública**

- 4.1 Análise institucional e normativa
- 4.2 Análise de discurso e interpretativa
- 4.3 Análise econômica
- 4.4 Análise pragmatista

#### **Entrega 2 – Parcial Prova 2**

### **UNIDADE 3 – DINÂMICAS DE GOVERNANÇA PÚBLICA NA PRÁTICA: ALCANCES, LIMITES E DESAFIOS NA REALIDADE BRASILEIRA - 5 aulas de 31/05 a 28/06**

#### **Tópico 5 – Analisando os alcances e limites da governança pública no Brasil a partir de estudos de caso (apresentação dialogada pelos grupos)**

#### **Entrega 3 – Trabalho final da disciplina, incluído levantamento dos contornos da política pública e seu sistema e atribuições e análise de um caso, com base nas abordagens analíticas tratadas na disciplina.**

## V. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivo-dialogadas com a participação de convidados (as) e utilização de instrumentos (textos, folhetos, documentos diversos) (descritos no cronograma de aula) e técnicas didático-pedagógicas, acompanhados de diferentes exercícios práticos (vivências, dinâmicas, estudos de caso, etc.). Durante o semestre, os alunos irão desenvolver estudos de caso sobre um campo de política pública escolhido, de modo a exercitarem o que foi visto em sala.

## VI CRONOGRAMA DE AULAS

As aulas ocorrerão todas as quartas-feiras a partir do dia 01 de março de 2023 com início às 18:50.

## VII. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

1. Participação e engajamento nas aulas (10%)
2. Provas 1 e 2 (40%)
3. Entregas 1, 2 e 3 previstas na disciplina (50%)

## VIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABRUCIO, F.L.; GRIN, E.J.; FRANZESE, C.; SEGATTO, C.I.; COUTO, C.G. Combate à COVID-19 sob o federalismo bolsonarista: um caso de descoordenação intergovernamental. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 54, n. 4, ago. 2020, pp. 663-677.

ANDION, C.; MAGALHÃES, T. (Re) aproximando os pragmatismos da análise das políticas públicas. Experimentação e investigação pública em um cenário de crise democrática. **Sociedade e Estado**, v. 36, n. 2, p. 513-543, 2021, pp. 513-543.

ANSELL, C.; TORFING, C. I. **Handbook on Theories of Governance**. Cheltenham, Elgar, 2016.

BOULLOSA, R.F; PERES, J. B.; BESSA, L. F. **Revista Organizações & Sociedade** 28(97), 2021, pp. 306-332.

DEWEY, J. **La opinión pública y sus problemas**. Madrid: 2004.

DAROIT, D., CRUZ, F. N. B. BASTOS A. P. V., & LARANJA, L. S. **Gestão pública, democracia e direitos aos 30 anos da constituição federal**. *NAU Social*, 9(17), 2018, pp. 118-128.

KISSSLER, L; HEIDMANN, F.G Governança pública: novo modelo regulatório para as relações entre Estado, mercado e sociedade? **Revista de Administração Pública**, 2006, pp. 479-499.

GONSALVES, A. K. R e Andion, C. Ação pública e inovação social: uma análise do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente de Florianópolis-SC. **Organizações & Sociedade** [online]. 2019, v. 26, n. 89 [Acessado 14 Agosto 2022] , pp. 221-248.

LASCOUMES, P.; LE GALÈS, P. Introdução e Capítulo 1 (início). **Sociologia da Ação Pública**. Maceió: EDUFAL, 2012. pp 1-50.

LOTTA, G. S; Gonçalves, R.; Bitelman, M. F A Coordenação Federativa de Políticas Públicas: uma análise das políticas brasileiras nas últimas décadas. **Cadernos Gestão Pública e Cidadania**. São Paulo, v. 19, n. 64, Jan./Jun. 2014.

MOHN, P. A repartição de competências na Constituição de 1988. **Brasília a**. 47 n. 187 jul./set, 2010, pp. 2-18.

PEREIRA, P. T A teoria da escolha pública (public choice): uma abordagem neoliberal? **Análise Social**, vol. xxxii (141), 1997 (2.º), 419-442.

RODRIGUES Neto, D. D.; BARCELOS, M. Histórias na agenda: uma aplicação do “Narrative Policy Framework”. **Revista De Administração Pública**, 54(6), 1632–1653, 2020.

RHODES, R.A.W. The New governance: Governing without Government. **Political Studies**, [s.l.], v. XLIV, p. 652-667, 1996.

SOUZA, B.C. G. Políticas Públicas e Teoria Neoinstitucional: Validades e Aplicações. **Anais do ENAPG**, 2009, pp. 1-13.

ZITTOUN, P. A abordagem pragmática das políticas públicas In: OLIVEIRA, O.P.; HASSENTEUFEL, P. (Org.). **Sociologia política da ação pública: teorias, abordagens e conceitos**. Brasília: Enap, 2021, pp 114-134.

GONSALVES, A. K. R e Andion, C. Ação pública e inovação social: uma análise do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente de Florianópolis-SC. **Organizações & Sociedade** [online]. 2019, v. 26, n. 89 [Acessado 14 Agosto 2022] , pp. 221-248.

## IX. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Ansell, C. (2011). *Pragmatist Democracy: Evolutionary Learning as Public Philosophy*. Oxford: Oxford Scholarship.
- Ansell, C. (2012). What is democratic experiment? *Contemporary Pragmatism*, 9 (2), 159-180.
- Ansell, C., & Boin, A. (2019). Taming Deep Uncertainty: The Potential of Pragmatist Principles for Understanding and Improving Strategic Crisis Management. *Administration & Society*, 51(7), 1079–1112.
- Ansell, C., Sørensen, E., & Torfing, J. (2020). The COVID-19 pandemic as a game changer for public administration and leadership? The need for robust governance responses to turbulent problems. *Public Management Review*, 23(7), 949-960.
- Baker, S & Mehmood, A (2015) Social innovation and governance of sustainable places. *Local Environment*. 20 (3), pp. 321-334.
- Bartels, K. (2017) The double bind of social innovation: relational dynamics of change and resistance in neighborhood governance. *Urban Studies*. 54 (16), pp. 3789-3805.
- Bode, I & Brandsen, T (2014) State-Third Sector partnerships a short overview of key issues in the debate. *Public Management Review* 16 (8), 1055-1066.
- Burlandy, L. (2011) A atuação da sociedade civil na construção do campo da Alimentação e Nutrição no Brasil: elementos para reflexão. *Ciência & Saúde Coletiva* 6 (1), 63-72.
- Calvo, P.M.H. & Fernandez, J. G. Dialogue, participation and social innovation initiatives for improving territorial governance in rural environments. *Ciudades*. 24, pp. 45-64.
- Campomori, F.; Casula, M. (2022) How to frame the governance dimension of social Innovation: theoretical considerations and empirical evidence. *The European Journal of Social-Science Research*. (onlinefirst)
- Castells, M. *Ruptura: a crise da democracia liberal*. Rio de Janeiro: Zahar, 2018.
- Cefaï, D. (2002) Qu'est-ce qu'une arène publique? Quelques pistes pour une approche pragmatiste. In Cefaï, D.; Joseph, I. *L'héritage du pragmatisme*, 51-82.
- Cefaï, D. (2007) *Pourquoi se mobilise-t-on? Les théories de l'action collective*. Paris: La Découverte.
- Cefaï, D & Terzi, C. (2012) *L'expérience des problèmes publics*. Paris: Éditions de l'EHESS
- Cefaï, D. (2017) Públicos, problemas públicos, arenas públicas. *Novos Estudos CEBRAP*, v. 36, n. 1, 187-213.
- Chateauraynaud, F. (2021). *Des expérimentations démocratiques en tension. L'oeuvre des citoyens dans le travail politique des bifurcations*. Texte pour Les Cahiers du GRM, 18, septembre.
- Chateauraynaud, Francis. (2011). *Argumenter dans un champ de forces: essai de balistique sociologique*. Paris: Éditions Petra.
- Cohen, J.L., Arato, A. (1992). *Civil Society and Political Theory*. Cambridge: MIT Press.
- Dewey, J. (1974). *Experiência e natureza*. São Paulo: Abril Cultural.
- Dewey, J. (1950). *Logica, teoria de la investigación*. Mexico, D. F.: Fondo de Cultura Económica.
- Frega, R. (2019) Pragmatism and the wide view of democracy. *Gewerbestrasse: Palgrave Macmillan*.
- Galego, D; Moulart, F; Brans, M.; Santinha, G. (2022) Social innovation & governance: a scoping review. *The European Journal of Social Science Research* 35 (2), pp. 265-290.
- Gaudin, J.-P. (2002). *Pourquoi la gouvernance*. Paris, France: Presses de Sciences Po.
- Gerometta, J; Hausermann, H.H. & Longo, G. Social Innovation and civil society in urban governance: strategies for a inclusive city. *Urban Studies*. 42 (11), pp. 2007-2021.
- Gurza Lavallo, A. & Szwako, J. (2015). *Sociedade civil, Estado e autonomia: argumentos, contra-argumentos e avanços no debate*. *Opinião Pública*, 21(1), 157-187.
- Howaldt, J; Kaletka, C; Schoeder, A & Zirngiebl, M. (2018) *Atlas of Social Innovation – New Practices for a Better Future*. Dortmund: TU Dortmund University.
- Howaldt, J; Kaletka, C; Schoeder, A & Zirngiebl, M. (2019) *Atlas of Social Innovation – A World of new Practices*. Dortmund: TU Dortmund University.
- Ishkanian, A. (2014) Neoliberalism and violence: The Big Society and the changing politics of domestic violence in England. *Critical Social Policy*, 34(3) 333-353.

- Kaletka, C.; Makmann, M. & Pelka, B. (2016) Peelling the Onion. An Exploration of the Layers of Social Innovation Ecosystems. Modelling a context sensitive perspective on driving and hindering factors for social innovation. *European Public Social & Social Innovation Review*. 1(2), 83-93.
- Klievink, B; Janssen, M. Developing Muti-Layer Information Infrastructures: Advancing Social Innovation through Public-Private Governance. *Information Systems Management* 31 (3), pp. 240-249.
- Klinke, A. (2016) Democratic Theory. In: Ansell, C; and Torfing, J. *Handbook on Theories of Governance*. Elgar: Massachusetts.
- Lehtola, V., & Stahle, P. (2014). Societal innovation at the interface of the state and civil society. *Innovation: The European Journal of Social Science Research*, 27(2), 152-174.
- Levistiky, E. & Ziblatt, D. (2018). *How democracies dies* New York: Broadway Books.
- Levi-Faur, D. (2012). *The Oxford Handbook of Governance*. Oxford, UK: Oxford University Press.
- Ludvig, A et al. (2020) Governance of Social Innovation in Forestry. *Sustainability*. 12 (3), 1-16.
- Massey, A & Johnston-Miller, K (2016) Governance: public governance to social innovation? *Policy and Politics*. 44 (4), 663-675.
- Pereira, A. J. & Nichiata, L.Y.I. A sociedade civil contra a Aids: demandas coletivas e políticas públicas *Ciência & Saúde Coletiva* 16 (7), 3249-3257.
- Revel, J. (Org.) (1998). *Jogos de escalas: a experiência da microanálise*. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas.
- Sabel, C. (2012). Dewey, Democracy and Democratic Experimentalism. *Contemporary Pragmatism*, 9(2), 35-55.
- Sabel, C.F; Zeitlin, J. (2012) *Experimentalist Governance*. In Levi-Faur, D. (ed.) *The Oxford Handbook of Governance*. Oxford: Oxford University Press.
- Salamon, L. M. (1995) *Partners in Public Service: Government–Nonprofit Relations in the Modern Welfare State*, London, UK: Johns Hopkins University Press.
- Salamon, L. (2011). The New Governance and the Tools of Public Action: An Introduction. *Fordham Urban Law Journal*, 28(5), 1611-1674.
- Schiavo, E.; Dos Santos-Nogueira, C. & Vera, P. (2013) Entre la divulgación de la cultura digital y el surgimiento de los laboratorios ciudadanos. El caso argentino en el contexto latinoamericano. *Revista Iberoamericana de Ciencia, Tecnología y Sociedad*, 2013.
- Shields, P. (2003). The community of inquiry classical pragmatism and public administration. *Administration & Society*, 35(5), 510-538.
- Tenorio, F.G.; Carvalho Teixeira, M.C. (2021) O conceito de gestão social e a democracia regressiva no Brasil após 2016. *Administração Pública e Gestão Social*, 13 (2).
- Terzi, C. (2015) La composante narrative du monde pratique. *Intervention au Congrès de l'AFSP*, 24 juin.
- Timmerman, L; Veechman, C & Ballon, P. Collaborative governance platform for social innovation in Brussels. *Social Enterprise Journal*. 17 (2), pp. 165-172.
- Timmermans, S., & Tavory, I. (2012). Theory Construction in Qualitative Research. *Sociological Theory*, 30 (3), 167-186.
- Zittoun, P (2021). A abordagem pragmática de políticas públicas. In Porto de Oliveira, O. and Hassenteufel, P. *Sociologia Política da Ação Pública: teorias, abordagens e conceitos*. Brasília: ENAP.
- Torfing, J; Peters, B.G; Pierre, J. & Sorensen, E. (2012) *Interactive Governance: Advancing the Paradigm*. Oxford: Oxford University Press.
- World Bank (2007) *A decade for Measuring the Quality of Governance*, Washington DC: World Bank.
- Zittoun, P; Fischer, F & Zahariadis, N. (2021). *The Political Formulation of Policy Solutions: Arguments, Arenas and Coalitions*. Bristol: Policy Press.